

## TRÂNSITO

## São Joaquim ganha passarelas e pista alargada

YURI ABREU  
REPÓRTER

Com o objetivo de melhorar o fluxo de veículos na Avenida Engenheiro Oscar Pontes, um dos pontos de trânsito mais complicados da capital baiana, além de aumentar a quantidade de vagas à disposição dos motoristas no local, a Superintendência de Trânsito e Transporte do Salvador (Transalvador) deu início, na manhã de ontem, às intervenções viárias na região. A expectativa é de que obras sejam concluídas até o final agosto deste ano e tem o valor de R\$ 600 mil.

Além disso, há a previsão de construção, também no local, de duas passarelas pela Secretaria de Manutenção do município (Seman), o que permitiria a retirada de dois semáforos que ficam em frente à tradicional Feira de São Joaquim. Já a avenida será alargada, passando a ter cinco faixas de tráfego, o canteiro central localizado em frente à feira será retirado e a calçada terá nova pavimentação.

Os pontos de ônibus existentes serão relocados e a avenida terá nova sinalização. Além das 50 vagas de estacionamento já existentes na região, serão criadas mais 68, trinta delas na Travessa Forte da Lagartixa, via que servia de acesso ao terminal do ferry-boat, mas que atualmente está bloqueada. Equipes da Prefeitura estavam ontem pela manhã no local, realizando intervenções que fazem parte desta etapa.



Foto: Francisco Galvão

## INTERVENÇÃO

As obras já começaram e visam desobstruir o tráfego de veículos na região

"Vamos fazer, inicialmente, algumas intervenções periféricas, como esta do estacionamento. Mas o principal, que será realizado na Avenida, apenas após o período de São João, até para não prejudicar as vendas dos ambulantes que trabalham no local, já que o fluxo de pessoas e carros por ali aumenta bastante", contou o superintendente da Transalvador, Fabrizio Muller. Ambulantes preocupados

No entanto, muitos dos vendedores ambulantes e pessoas que fazem carreto próximo à Feira de São Joaquim estão preocupados com as mudanças e temem possíveis prejuízos. "Eu tenho 42 anos

que trabalho aqui e nunca passei essa situação de não saber para onde vamos. Eu, aqui, vendo duas caixas de bananas por dia. Se sairmos daqui, como fica?", questionou um vendedor que preferiu o anonimato.

"Eu crio sozinha dois filhos com o que vendo aqui. Se deixarmos o local, de onde vou tirar o sustento deles? Infelizmente, nada foi resolvido se vamos nos inscrever em algum programa de ajuda ou se vamos ter barraca em outro lugar", relatou a vendedora Ana Cristina Bomfim. Trabalhando na feira há mais de 10 anos fazendo carreto, Fabrício dos Santos diz que os colegas

estão preocupados. "Temos bastante prejuízo. E olhe que, no dia-a-dia, a gente não fatura muito", reclamou.

A equipe da **Tribuna da Bahia** entrou em contato com a assessoria de comunicação para Secretaria Municipal da Ordem Pública (Semop) para saber o que será feito com os ambulantes que ficam em frente à Feira de São Joaquim durante a execução das obras. Ela contou que os trabalhadores serão relocados para uma área próxima a entrada do ferry boat, após uma solicitação feita pela Transalvador, mas que não devem voltar ao local de origem.